

BALANÇO DE PRODUÇÃO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES

Odair Alves Vieira- odair.alves@unemat.br

Ângela Rita Christofolo de Mello- angela.mello@unemat.br

GT 12 – FORMAÇÃO DE PROFESSORES

RESUMO

Esse trabalho trata de um balanço de produção envolvendo a temática do PIBID. Tem como finalidade mapear e apresentar o levantamento de trabalhos, discutir e conhecer as pesquisas que vêm sendo realizadas sobre nosso objeto de pesquisa. A metodologia da pesquisa é do tipo bibliográfica e adotamos como abordagem a pesquisa quanti-qualitativa. Utilizamos como fonte de busca de dados a plataforma da CAPES. Após discussão no Grupo de Pesquisa decidimos pelos seguintes descritores: “PIBID e formação”; “PIBID e Pedagogia”; “PIBID e Alfabetização” e “PIBID e Políticas de formação”. Foram escolhidos para análise 10 trabalhos que se aproximam da nossa proposta de pesquisa. Todas as pesquisas encontradas mostram uma preocupação em pesquisar as contribuições do Programa para a formação de professores iniciantes. Quando pensamos nas contribuições do PIBID para a formação de professores alfabetizadores encontramos apenas 02 trabalhos, um estudo teórico de análise documental e outro voltado para os resultados de um subprojeto para a melhoria da leitura dos alunos no ciclo de alfabetização. Apontamos ao final, que é emergente continuarmos as pesquisas que já foram realizadas para fomentar e valorizar as contribuições do Programa enquanto política de formação docente, que possibilita aos futuros professores, melhores condições de se tornarem bons docentes.

Palavras-chave: Balanço de produção. PIBID. Formação de professores.

Primeiras palavras

Paulo Freire (2017, p. 34), nosso grande educador brasileiro, com suas sábias palavras ao compor os escritos da Pedagogia da Autonomia, nos afirma que: “A necessária promoção da ingenuidade à criticidade não pode ou não deve ser feita à distância de uma rigorosa formação ética ao lado da estética. **Decência e boniteza de mãos dadas.**” (Grifos nossos)

É com essas palavras que nos comprometemos realizar o balanço de produção, com vistas a estudar e refletir sobre os trabalhos já realizados e, com isso, nos aprofundar nos escritos de outros autores e realizar nossas sínteses crítico-reflexivas, com ética e estética, com decência e boniteza, dando as mãos e possibilitando outros olhares frente a nossa temática de pesquisa. Pois para nós, assim como para Freire (2017), pesquisamos para constatar, intervir, educar e nos educar, pesquisamos para conhecer o que ainda não conhecemos e comunicar nossas descobertas.

Soares (2000) ao tratar sobre o estado do conhecimento aponta que é de extrema importância realizar o levantamento bibliográfico para dar continuidade no movimento da construção do conhecimento sobre determinado fenômeno. Nesse sentido, a autora considera as pesquisas de caráter bibliográfico, a partir do balanço de produção, um meio para inventariar e sistematizar a produção científica sobre determinado tema, de modo que esse tipo de pesquisa possa “[...] conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema, sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas.” (SOARES, 2000, p. 9).

Nesse mesmo viés, Ferreira (2002) corrobora afirmando que as pesquisas sobre o estado do conhecimento apresentam como desafio:

[...] mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. (FERREIRA, 2002, p. 258)

Romanowski e Ens (2006, p. 36) destacam que os objetivos deste tipo de pesquisa favorecem a compreensão sobre como se dá a produção do conhecimento publicadas através de teses de doutorado, dissertações de mestrado, artigos científicos e publicações.

Essas análises possibilitam examinar as ênfases e temas abordados nas pesquisas; os referenciais teóricos que subsidiaram as investigações; a relação entre o pesquisador e a prática pedagógica; as sugestões e proposições apresentadas pelos pesquisadores; as contribuições da pesquisa para mudança e inovações da prática pedagógica; a contribuição dos professores/pesquisadores na definição das tendências do campo de formação de professores.

Diante disso, apresentamos o levantamento bibliográfico sobre o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) e a formação de professores alfabetizadores, para mapear e discutir as pesquisas publicadas através de teses e dissertações sobre a temática e, assim, dar continuidade aos estudos sobre esse fenômeno e/ou oportunizar “[...] a inserção de novas temáticas, novos lócus de pesquisa e sujeitos.” (RIBEIRO, 2018, p. 1)

Importante contextualizar o objetivo do nossa pesquisa que busca compreender, a partir de investigações, como as ações do PIBID, implementadas por meio dos subprojetos, do curso de pedagogia, ofertado na UNEMAT, campus de Juara, que tinham como foco a alfabetização, contribuíram com a atuação docente dos professores

em atenção as vivências que tiveram na formação inicial, por meio das ações do Programa.

Assim, o objetivo do artigo aqui proposto é mapear e apresentar o levantamento de trabalhos para que possamos discutir e conhecer as pesquisas que vêm sendo realizadas sobre nosso objeto de pesquisa para refletirmos sobre os possíveis caminhos que vamos percorrer e possibilitar continuidade ao debate sobre as contribuições do PIBID para a formação de professores alfabetizadores.

O resultado do mapeamento possibilita uma análise quanti-qualitativa da produção encontrada, no sentido de trazer dados numéricos, para posterior análise interpretativa-reflexiva em sua totalidade. A escolha pela abordagem quanti-qualitativa se deu após algumas reflexões que Gamboa (2013, p. 89) oportuniza para pensarmos a falsa dualidade entre as pesquisas quantidade-qualidade, afirmando que é preciso superar essa ideia, “é necessário relativizar a dimensão técnica inserindo-a num todo maior que lhe dá sentido, tomando-a como parte constituída do processo de pesquisa.”

Contudo, organizamos a estrutura desse artigo em seções para facilitar a compreensão dos caminhos que percorremos para a realização do balanço, iniciando com as primeiras palavras (introdução) e a última, reflexões sobre o estudo levantado (conclusão). Na segunda seção serão expostos os procedimentos da busca de dados e os trabalhos selecionados a partir dessa busca. Na terceira, apresentaremos um quadro com sínteses dos trabalhos encontrados para posterior análise.

2 Procedimentos da busca de dados

Para realizarmos a busca do estado do conhecimento sobre o PIBID e a formação de professores alfabetizadores e após discussão no Grupo de Estudo e Pesquisa de Formação Docente, Gestão e Práticas Educacionais – GEFOPE, reconhecemos a importância do balanço de produção para mapear e discutir os conhecimentos construídos até o momento sobre a temática.

Diante disso, escolhemos como plataforma de busca de dados o Banco de Teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (Acesso livre). Delineamos alguns descritores que versam sobre a temática da nossa pesquisa, que serão elencados a seguir.

2.1 Descritores

2.1.1 – “PIBID e Formação”

2.1.2 – “PIBID e Pedagogia”

2.1.3 – “PIBID e Alfabetização”

2.1.4 – “PIBID e Políticas Públicas de formação”

2.2 Filtro

Para melhor delimitação utilizamos alguns filtros que possibilitam tornar o levantamento mais específico sobre a temática em questão, de acordo com o Banco de Teses e dissertações da CAPES.

a) **Grau Acadêmico:** Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.

b) **Ano:** 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020.

c) **Grande Área Conhecimento:** Ciências Humanas.

d) **Área Conhecimento:** Educação.

e) **Área Avaliação:** Educação.

f) **Área Concentração:** Educação.

2.3 Resultado do balanço de produção acadêmica

Apresentaremos a seguir os resultados da busca dos trabalhos encontrados de acordo com cada descritor acima mencionado.

2.3.1 Descritor “PIBID e Formação”

FILTROS:

a) **Grau Acadêmico:** Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.

b) **Ano:** 2010 a 2020.

Esse descritor foi escolhido no sentido de buscar contribuições de outras pesquisas que tratem do PIBID e da formação. Nesse sentido, escolhemos 02 trabalhos publicados que podem contribuir para nossa pesquisa, observando o título dos trabalhos pesquisados que podem ter aproximações para a discussão em torno do PIBID enquanto Política Pública de formação docente.

Os dois trabalhos escolhidos se colocam na categoria de dissertação. O primeiro intitula “Políticas de formação docente: o PIBID como indutor de qualidade no curso de pedagogia da URI - compus de Frederico Westphalen”, (POLETTI, 2016) e a outra dissertação se intitula como “Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, formação de professores e a constituição da identidade docente” (SANTOS, 2017).

Os outros trabalhos, apesar de tratar de reflexões acerca do PIBID, se distanciam da nossa proposta de pesquisa por trazerem o PIBID em outros cursos de graduação. Desta forma, reafirmamos que nosso foco são as contribuições do PIBID para a formação de professores alfabetizadores, tendo como curso de graduação a licenciatura em Pedagogia.

2.3.2 Descritor “PIBID e Pedagogia”

FILTROS:

- a) **Grau Acadêmico:** Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.
- b) **Ano:** 2010 a 2020.

Conforme a busca na plataforma da Capes podemos observar que há um número considerável de pesquisas que trazem as palavras “PIBID e Pedagogia” no banco de dados da CAPES. No total, em todos os graus acadêmicos encontramos 24 trabalhos, porém selecionamos 04 trabalhos para nossa análise, sendo uma dissertação de mestrado, uma dissertação de mestrado profissional e duas teses, apresentadas a seguir respectivamente.

Os trabalhos selecionados são intitulados como “Professores iniciantes egressos do PIBID em ação: aproximações à sua prática profissional” (ALVES, 2017); “O Impacto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na Formação Continuada de Professoras Alfabetizadoras” (DUARTE, 2014); “A espiral da aprendizagem docente: processos formativos de egressos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência” (MARQUEZAN, 2016); “Entre transformadores e reformadores: o PIBID e as disputas por sentidos de docência e formação de professores.” (CAMPELO, 2019).

Os demais trabalhos encontrados se inserem nas discussões sobre o PIBID e o curso de Pedagogia, mas se distanciam dos objetivos que construímos em nossa pesquisa, no sentido de trazer outros sujeitos, outro foco, outros objetivos e não contribuir para pensarmos a importância do Programa para a formação de professores alfabetizadores.

2.3.3 Descritor “PIBID e Alfabetização”

FILTROS:

- a) **Grau Acadêmico:** Mestrado e Doutorado.

b) **Ano:** 2010 a 2020.

Os resultados encontrados para o descritor PIBID e alfabetização nos mostram que essa temática carece de pesquisas nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. No total foram localizados apenas 02 trabalhos.

A dissertação de Fernandes (2015) se intitula como “Alfabetização, letramento e a formação do professor-alfabetizador: possibilidades apresentadas pelo PIBID”. A outra dissertação se intitula “Interface entre ações do subprojeto PIBID-alfabetização e o desempenho de leitura de alunos dos primeiros anos do ensino fundamental”, (ANDRADE, 2018).

2.3.4 Descritor “PIBID e Políticas Públicas de formação”

FILTROS:

- a) **Grau Acadêmico:** Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado.
- b) **Ano:** 2010 a 2020.

Foram encontrados poucos trabalhos com esse descritor, 07 dissertações e 02 teses. Escolhemos 2 trabalhos que se aproximam da nossa temática. A dissertação “Repercussões das atividades desenvolvidas pelos projetos institucionais da UFMS no âmbito do PIBID/CAPES/MEC em escolas públicas de educação básica”, de autoria Andréia Aurélio da Silva (2012) e a tese “A profissionalidade docente para a educação básica de qualidade social: possibilidades do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID)” por Adriane de Lima Penteadó (2015).

3 Análise dos trabalhos encontrados

Com base nos dados já apresentados anteriormente, nessa seção buscaremos expor um quadro síntese sobre os trabalhos encontrados, de modo a considerar nossa temática e as aproximações que encontramos no decorrer das leituras dos resumos de cada trabalho. Para melhor organização apresentamos as sínteses dos trabalhos encontrados de acordo com os descritores separados por quadros.

Quadro 01 – Dados dos trabalhos encontrados a partir do descritor “PIBID e formação”.

PIBID e formação		
Autores	Palavras-chave	Síntese do trabalho

<p>POLETTI (2016)</p>	<p>Política Nacional de Formação de Professores. PIBID. Formação Docente.</p>	<p>O problema que suscitou essa pesquisa foi de pensar como o PIBID enquanto programa de incentivo à formação de professores, pode ser considerado um indutor de qualidade da formação docente no curso de Pedagogia da URI-FW. Para tanto, a abordagem utilizada no trabalho foi do tipo qualitativa. Os sujeitos da pesquisa foram alunos bolsistas do programa, os egressos do curso e os coordenadores do curso. A autora utilizou para coleta de dados entrevistas, questionários e estudos de documentos. A pesquisa possibilitou verificar uma aproximação entre a teoria e a prática, bem como aproximar as escolas públicas e Universidade. A autora enfatiza em seus escritos a importância do Programa enquanto política de incentivo a formação docente, formação essa considerada de qualidade.</p>
<p>SANTOS (2017)</p>	<p>Pibid. Formação de Professores. Identidade Docente. Organização e Funcionamento</p>	<p>O objetivo do trabalho foi de analisar as contribuições do PIBID dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás para a formação inicial e a constituição da identidade docente. A investigação foi do tipo qualitativa, envolvendo 145 bolsistas. Foi aplicado 145 questionários e selecionados 24 para a entrevista semiestruturada. São várias as contribuições apontadas pela autora: a bolsa como incentivo financeiro para a permanência no curso e fortalecimento da docência como carreira profissional; a possibilidade do bolsista em se aproximar e conhecer a realidade sociocultural dos alunos das escolas públicas; a participação dos bolsistas nos momentos de planejamento, identificando também os espaços e estratégias metodológicas adequadas ao processo; participação na produção e socialização de trabalhos em eventos científicos.</p>

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos resumos dos trabalhos encontrados na plataforma da Capes, 2021.

Os dados do quadro 01 apontam algumas características que se aproximam da nossa proposta de pesquisa. A primeira aproximação é a de pensar a pesquisa a partir da abordagem qualitativa. Os sujeitos da pesquisa se diferem, pois, nossa intenção é pesquisar os professores alfabetizadores enquanto egressos do subprojeto do PIBID.

As autoras evidenciam a preocupação em compreender como o PIBID enquanto política de formação de professores contribui para a qualidade da formação inicial e para a constituição da identidade docente.

Os resultados das pesquisas mostram que há uma maior intensificação na aproximação entre os lugares de formação, Universidade e escola, fortalecendo a relação entre a teoria e a prática. Há outro ponto em comum entre as pesquisas, a importância do PIBID enquanto uma política de incentivo à formação docente. Porém, esse incentivo é materializado na pesquisa de Santos (2017) ao considerar os baixos valores financeiros investidos, bem como o pouco número de bolsas que são destinados às licenciaturas.

Todavia, as pesquisas mostram um maior engajamento dos bolsistas no que se refere à participação destes nas ações do PIBID, contribuindo para que se afirmem e contribuam para construção identitária enquanto professores. Os resultados encontrados

apontam uma preocupação em comum que temos em nossa proposta, uma vez que o PIBID já passou por muitos enfrentamentos para conseguir se manter em atividade.

No próximo quadro, trazemos a discussão no que se refere ao descritor “PIBID e Pedagogia.”.

Quadro 02 – Dados dos trabalhos encontrados do descritor “PIBID e Pedagogia.

PIBID e Pedagogia		
Autores	Palavras-chave	Síntese do trabalho
ALVES (2017)	Professores iniciantes. PIBID. Profissionalidade. Prática profissional.	O objetivo desse trabalho foi de compreender como professores iniciantes egressos do PIBID se constituem em sua profissionalidade. A abordagem da pesquisa foi do tipo qualitativa . A autora utilizou como estratégia metodológica para coleta de dados o grupo focal e narrativas escritas com sete professores egressos do PIBID. De acordo com a autora os dados coletados mostraram que ser professor iniciante é uma tarefa difícil, carregada de desafios. Para tanto, de acordo com a autora, participar do PIBID contribuiu para que os sujeitos da pesquisa tivessem oportunidade de aproximação no contexto escolar, bem como possibilitou experiências significativas para o aprendizado profissional.
DUARTE (2014)	Políticas Públicas. Alfabetização e Letramento. Formação Continuada de professores. Educação Básica.	Essa pesquisa é resultado de um trabalho de mestrado profissional. O objetivo da pesquisa foi de compreender o impacto do PIBID na formação desenvolvida em um subprojeto da Universidade Federal de Pelotas, em 2010, analisando práticas de professoras alfabetizadoras em uma escola, onde o projeto estava sendo desenvolvido. A investigação é caracterizada pela autora como qualitativa . A metodologia da pesquisa utilizada foi do tipo estudo de caso. Os sujeitos da pesquisa foram duas professoras, a diretora e a coordenadora da escola. Os resultados da pesquisa apontam a importância do trabalho colaborativo entre as professoras da escola com os bolsistas do PIBID e professoras universitárias.
MARQUEZAN (2016)	Aprendizagem docente. PIBID. Processo formativo. Formação de professores.	Analisar as repercussões dos processos formativos dos egressos do PIBID/Pedagogia na aprendizagem docente é o objetivo principal da pesquisa aqui exposta. De acordo com a autora a abordagem da pesquisa é do tipo qualitativa a partir do paradigma interpretativo , através de estudo de caso. Foram selecionadas seis bolsistas egressas do subprojeto pesquisado. De acordo com a autora, as análises realizadas constituíram uma compreensão da aprendizagem docente das egressas organizadas a partir da espiral da aprendizagem docente (movimento produzido pelo processo de aprender a ser professor, sendo construído e constituído ao longo da formação e atuação docente). Nesse sentido, como resultados discutidos, a pesquisa mostra que, as experiências das egressas do PIBID foram sendo reelaboradas e ressignificadas por meio das ações do projeto na escola, e enquanto bolsistas vão construindo e reconstruindo o processo de tornar-se professor.
CAMPELO (2019)	Formação de Professores; PIBID; Pedagogia; Ciclo de Políticas; Políticas Públicas de Formação Docente.	A questão que conduz esse trabalho é pensar como aqueles que atuam no PIBID interpretam a trajetória deles nos contextos de influência, produção de texto e prática. O objetivo da pesquisa foi analisar como se deu a criação do PIBID e sua incorporação na Política Nacional de Formação de Professores, bem como compreender quais fatores fizeram com que o PIBID passasse da ampliação para o desmonte, e mapear as concepções sobre a docência que os discursos sobre o Programa veiculam e quais influências tiveram sobre ele ao longo da sua trajetória, entre os anos de 2007 e 2018. A autora utilizou como metodologia análise documental,

		entrevistas e questionários de 51 atores do PIBID, sendo quatro deles em nível nacional e 47 em nível local. Como resultados, é apresentado como ao longo da sua trajetória o PIBID foi um campo de disputas em torno dos sentidos da docência e de formação entre progressistas(transformadores) e liberais (reformadores), fazendo com que o programa sofresse mudanças radicais em sua essência. Como principal conclusão, a autora enaltece que o PIBID foi uma política pública no país que defendeu uma formação docente transformadora que busca a emancipação dos sujeitos, a justiça social e a democracia e por esses motivos foi atacado e desmantelado.
--	--	---

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos resumos dos trabalhos encontrados na plataforma da Capes, 2021.

Observando as pesquisas encontradas e analisadas a partir do descritor “PIBID e Pedagogia”, observamos que as 04 pesquisas se apresentam a partir da abordagem qualitativa. A pesquisa de Alves (2017) se aproxima da nossa pesquisa no sentido que a autora realizou sua investigação com egressos do programa para entender como as professoras iniciantes constituíram sua profissionalidade. De fato, é significativo para nossa pesquisa, pois a ideia é realizar a pesquisa com professores egressos do PIBID, mas com o olhar para a prática docente na alfabetização.

A pesquisa de Duarte (2014), apesar de trabalhar com os impactos do PIBID a partir das práticas de professoras alfabetizadoras, os sujeitos investigados não foram os egressos do programa, fica compreendido que a ideia da autora foi investigar as práticas de professoras que recebem os bolsistas em suas salas de aulas e que, por meio da formação e trocas de experiências, modificam suas práticas.

O trabalho de Marquezan (2016) oportuniza muitas contribuições que se aproximam da nossa pesquisa. A autora trabalha com a espiral da aprendizagem docente, com seis bolsistas egressas do Programa, verificando como as experiências vivenciadas no Programa contribui para (re)construir o processo de tornar-se professor.

A pesquisa realizada por Campelo (2019) enaltece uma questão política que vamos explorar em nossa pesquisa. A autora pesquisou como se deu a criação do PIBID e sua incorporação enquanto Política Nacional de Formação de Professores e também os discursos que o programa sofreu no processo de ampliação para o desmonte ocorrido no período de 2007 e 2018. A autora afirma que o PIBID, por ser uma política que possibilita uma formação docente transformadora, para a emancipação, que busca a justiça social e a democracia foi alvo de ataques para que encerrasse as ações e fosse desmantelado, perdendo a sua essência. Sobre isso, Saviani (2008) ao discutir sobre políticas educacionais afirma que existe duas características estruturais que atravessam as ações do Estado, uma que se materializa pela escassez de recursos financeiros

destinados à educação e a outra pela falta de continuidade das políticas públicas que se iniciam do zero a cada nova gestão.

No próximo quadro trataremos das pesquisas encontradas em torno do descritor “PIBID e Alfabetização”.

Quadro 03 – Dados dos trabalhos encontrados do descritor “PIBID e Alfabetização”.

PIBID e Alfabetização		
Autores	Palavras-chave	Síntese do trabalho
FERNANDES (2015)	Formação docente inicial. Alfabetização e letramento. Programas de formação docente. Pibid. Relação Universidade-Escola.	A partir da abordagem qualitativa , a autora procurou analisar as contribuições e os desafios do PIBID para a formação inicial do professor alfabetizador. Partiu da problemática de investigar como a participação prolongada e sistemática em práticas pedagógicas diretamente ligadas à alfabetização pode afetar a formação inicial do professor alfabetizador, diminuindo o choque da realidade e aprimorando a capacidade de mediação docente. A metodologia utilizada na pesquisa foi de pesquisa bibliográfica e análise documental. De acordo com a autora os resultados obtidos na pesquisa mostram as potencialidades e os desafios a serem enfrentados para aprimorar o PIBID enquanto político de formação inicial de professores.
ANDRADE (2018)	Educação. Alfabetização. Ensino básico. Formação de professores. Políticas educacionais. PIBID.	A pesquisa é apresentada com finalidade de analisar os resultados alcançados por um subprojeto do PIBID com foco na alfabetização da Universidade Federal de Ouro Preto – MG. A estratégia metodológica foi do tipo estudo de caso, com a abordagem quantitativa e qualitativa . Os dados quantitativos foram coletados durante quatro anos de aplicação de testes de leitura realizados uma vez ao ano com alunos do ciclo de alfabetização. Os dados qualitativos foram coletados através de entrevistas semiestruturadas com professoras que participavam do subprojeto. Os resultados obtidos na pesquisa apontam que o subprojeto do PIBID contribuiu de maneira significativa para a melhoria do desempenho de leitura dos alunos e provocou mudanças nas práticas pedagógicas das professoras que atuaram no subprojeto.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos resumos dos trabalhos encontrados na plataforma da Capes, 2021.

Durante a busca de dados na plataforma da CAPES foram encontradas apenas duas dissertações a partir do descritor “PIBID e Alfabetização”. Observando as duas pesquisas encontradas observamos que o trabalho de Fernandes (2015) objetivou analisar as contribuições e os desafios do PIBID para a formação inicial do professor alfabetizador. Porém, a autora não realizou pesquisas com sujeitos. Usou como estratégias metodológicas a pesquisa bibliográfica e análise documental. Nossa pesquisa quer ir além e realizar uma pesquisa qualitativa, de cunho interpretativista com professores que atuam na alfabetização e que são egressos do PIBID.

A pesquisa que Andrade (2018) realizou foi do tipo quanti-quali. O autor realizou

um estudo de caso e objetivou analisar os resultados obtidos em um subprojeto do PIBID que tinha como foco a leitura no ciclo da alfabetização. Ao nosso ver, não tinha como foco a formação de professores, mas os resultados do subprojeto para que os alunos avançassem na leitura.

No próximo quadro discutiremos as aproximações e contribuições que os trabalhos encontrados no descritor “PIBID e Políticas de Formação” possibilitam para nossa pesquisa.

Quadro 04 – Dados dos trabalhos encontrados do descritor “PIBID e Políticas Públicas de formação”.

PIBID e Políticas Públicas de formação		
Autores	Palavras-chave	Síntese do trabalho
SILVA (2012)	PIBID. Políticas para Formação de Professores. Interação Universidade/Escola. Escolas Públicas de Educação Básica. Formação de Professores.	O objetivo dessa pesquisa foi de compreender as repercussões das atividades realizadas nos subprojetos desenvolvidas no âmbito do PIBID/CAPES/UFMS. A abordagem utilizada foi a de natureza qualitativa . As fontes de coleta de dados foram 7 membros de equipes gestoras, 08 professoras bolsistas supervisoras e 03 outros sujeitos que eram ao mesmo tempo membros de equipes gestoras e bolsistas supervisores, bem como 2 eventos institucionais e 10 subprojetos PIBID/CAPES/UFMS. Utilizou como estratégias metodológicas entrevistas, observações e roteiros de análise textual. Como resultados encontrados a autora aponta que houveram mudanças diferentes em cada escola observando dois âmbitos. No primeiro foi destacado que o envolvimento dos profissionais das EPEB são, na maior parte superficiais devido ao aumento de tarefas. Também destacou a criação de espaços nas escolas como forma de potencializar o tempo de desenvolvimento do subprojeto do PIBID nas escolas. Em segundo âmbito, a autora mostra que na organização escolar as mudanças se referem à novas tomadas de metodologias de ensino e reformulação das práticas pedagógicas dos professores envolvidos com o subprojeto.
PENTEADO (2015)	Educação Básica. PIBID. Políticas Educacionais. Profissionalidade Docente. Qualidade Social.	A finalidade proposta pela autora foi o de analisar os traços constitutivos da profissionalidade docente para a efetivação da qualidade social da educação básica, segundo as políticas públicas, os estudos teóricos sobre o assunto e a percepção de bolsistas do PIBID. A abordagem utilizada foi do tipo qualitativa , com referencial teórico dialético. A autora utilizou para a realização da pesquisa análise de dados empíricos, por meio de questionários aplicados para 242 bolsistas de Coordenação da área, Supervisão e Iniciação à docência do PIBID. Como resultados encontrados o trabalho desenvolvido oportunizou concluir que a profissionalidade docente requer maior aprofundamento no cotidiano a partir de diálogos coerentes entre teoria e a prática, de modo que os professores mais experientes contribuam para a formação dos iniciantes.

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos resumos dos trabalhos encontrados na plataforma da Capes, 2021.

A escolha por esse descritor se justifica pela necessidade de discutir a importância do PIBID enquanto uma Política de incentivo para a formação docente. A pesquisa de Silva (2012) buscou compreender as repercussões das atividades de um subprojeto do PIBID da UFSM. De acordo com a autora as mudanças nas escolas oportunizaram maior potencial de continuidade, porém quando se trata de espaço e tempo a investigação mostra que a duração das atividades é restrita ao tempo em que o subprojeto é desenvolvido na escola.

O trabalho desenvolvido por Penteadó (2015), foi mais amplo e envolveu 242 sujeitos em níveis de coordenação de área, supervisão e bolsistas do PIBID. O objetivo da autora foi de analisar os traços constitutivos da profissionalidade docente para efetivação da qualidade social. Como resultados, a autora nos mostra que para a profissionalidade docente se efetivar é preciso mais contato dos envolvidos no cotidiano escolar para que os professores mais experientes consigam dialogar com os professores iniciantes e contribuir para as reflexões teóricas e práticas. A autora também enfatiza a importância das políticas da formação de professores em assegurar a valorização profissional, a promoção e a garantia do direito à educação de qualidade, bem como uma escola justa para todos(as), sem dar espaço para a lógica mercantil que vem se aproximando a todo vapor das políticas de estado na educação.

Ambos os trabalhos possuem características que contribuem para pensarmos alguns pontos da nossa proposta de pesquisa, principalmente por estarmos lidando com uma política de formação de professores iniciantes que contribui para firmar a profissionalidade docente e para a constituição de uma identidade docente que possibilita uma interação entre Universidade e escola, entre teoria e prática.

4 Reflexões sobre o estudo levantado

O levantamento realizado em torno do objetivo da nossa proposta de pesquisa, oportunizou aprofundarmos nossos olhares em direções importantes para conhecermos e mapearmos as pesquisas que já foram realizadas e que apontam novos estudos sobre a temática do PIBID.

A maioria das pesquisas encontradas buscaram as contribuições do PIBID enquanto política de formação docente para aproximar os futuros professores no contexto escolar, possibilitando ações voltadas para reflexões teóricas e práticas.

Também compete enaltecer a importância do nosso olhar crítico sobre as discussões em torno de políticas públicas voltadas para a formação docente,

principalmente quando pensamos que o PIBID é um programa que já sofreu (e ainda sofre) muitas tentativas para encerrar suas ações.

No que concerne às pesquisas voltadas para o descritor “PIBID e Alfabetização” é necessário frisar as poucas pesquisas encontradas e após as análises realizadas observar que a pesquisa de Fernandes (2015) se aproxima enquanto pesquisa teórica da nossa proposta de pesquisa. Por outro lado, é preciso registrar que nossa intenção é dar lugar de fala para os egressos do PIBID que lecionam na alfabetização, para ouvir deles as contribuições que o programa trouxe para sua profissionalidade docente e em que momento se firmaram no processo identitário enquanto professores alfabetizadores.

Assim, entendemos ser uma questão emergente realizar outras pesquisas, a fim de dar continuidade as que já foram realizadas em torno do PIBID, e, assim fomentar e valorizar as contribuições do Programa enquanto uma política de formação docente que possibilita aos jovens, que querem ser professores, melhores condições de se tornarem bons docentes que o país precisa. (GATTI, 2009)

Referências

ALVES, R. R. **Professores iniciantes egressos do PIBID em ação: aproximações à sua prática profissional.** Defesa 2017, 136 f. Dissertação de Mestrado em educação pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, 2017.

ANDRADE, I. A. F. de **Interface entre ações do subprojeto PIBID-Alfabetização e o desempenho de leitura de alunos dos primeiros anos do ensino fundamental.** Defesa: 2018, 211 f. Dissertação de mestrado pela Universidade Federal de Ouro Preto. Mariana, 2018.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.** Disponível em: < [https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>. Acesso em 14 jun. 2021.](https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/)

CAMPELO, T. da S. **Entre transformadores e reformadores: o PIBID e as disputas por sentidos de docência e formação de professores.** Defesa: 2019, 249 f. Tese de doutorado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2019.

DUARTE, A. M. **O impacto do programa institucional de bolsas de iniciação à docência na formação continuada de professoras alfabetizadoras.** Defesa: 2014. 174 f. Dissertação de Mestrado profissional em educação e tecnologia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. Pelotas, 2014.

FERNANDES, E. de G. T. **Alfabetização, letramento e a formação do professor-alfabetizador: possibilidades apresentadas pelo Pibid.** Defesa: 2015, 174 f. Dissertação de mestrado em educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Campinas, 2015.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, agosto/2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 55. ed. São Paulo: Paz e terra, 2017.

GAMBOA, S. S. Quantidade-Qualidade: para além de um dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. In: FILHO, José Camilo dos Santos; GAMBOA, Silvio Sánchez. (Organizadores) **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**, de.8. ed. São Paulo, Cortez, 2013.

GATTI, B. A. et. al. **Atratividade da carreira docente no Brasil.** Relatório preliminar de pesquisa. São Paulo: Fundação Vitor Civita, 2009.

MARQUEZAN, F. F. **A espiral da aprendizagem docente: processos formativos de egressos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.** Defesa: 2016, 275 f. Tese de doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2016.

PENTEADO, A. de L. **A profissionalidade docente para a educação básica de qualidade social: possibilidades do programa institucional de bolsa de iniciação à docência.** Defesa: 2015, 174 f. Tese de doutorado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2015.

POLETTI, G. L. **Políticas de Formação Docente: o PIBID como indutor de qualidade no curso de pedagogia da URI - campus de Frederico Westphalen.** Defesa: 2016, 107 f. Dissertação de Mestrado em Educação pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Frederico Westphalen, 2016.

RIBEIRO, T. R. C. Produção científica da linha de pesquisa: formação de professores, políticas e práticas pedagógicas do mestrado em educação da UNEMAT/Cáceres. Anais Vol. 3 (2018): **Encontro Cacerense de Economia Solidária**, Cáceres/MT, Brasil, 16-19 Abril 2018, Núcleo Unemat-Unitrabalho, Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT - Unemat Editora.

ROMANOWKI, J. P., ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SANTOS, M. R. dos. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, Formação de professores e a Constituição da Identidade Docente.** Defesa: 2017, 216 f. Dissertação de Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Catalão, 2017.

SAVIANI, D. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. **Revista de Educação.** PUC-Campinas, n. 24, p. 7-16, 2008.

SILVA, A. A. de. **Repercussões das atividades desenvolvidas pelos projetos institucionais da UFSM no âmbito do PIBID/CAPES/MEC em escolas públicas de educação básica.** Defesa: 2012, 315 f. Dissertação de mestrado pela Universidade Federal de Santa Maria/RS. Santa Maria, 2012.

SOARES, M. B. **Alfabetização.** Brasília : MEC/INEP, Comped, 2000.